

# Collor critica candidatura do PRN-DF

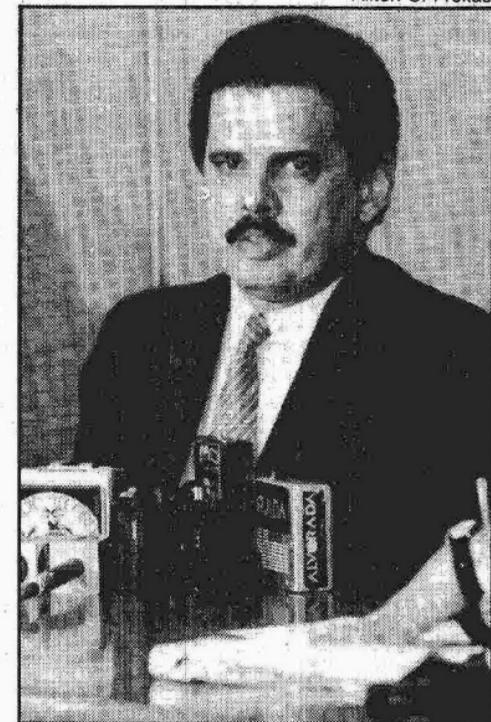
Luís Eduardo Costa

O presidente eleito Fernando Collor de Mello bateu duro ontem em um dos seus principais amigos, o empresário Paulo Octávio, escolhido candidato ao Governo do Distrito Federal pelo PRN de Brasília. O porta-voz de Collor, Cláudio Humberto, disse que o presidente eleito considerou que a iniciativa do empresário foi de caráter pessoal e isolada e que "o PRN do Distrito Federal teve uma decisão infantil e amadorística. E uma candidatura que não teve o apoio do presidente", informou Cláudio Humberto.

Através de seu porta-voz, o presidente eleito afirmou também que qualquer candidatura ao Governo do Distrito Federal terá que passar

prévia e obrigatoriamente pelo futuro ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Joaquim Roriz, ex-governador de Brasília e que até a sua escolha para o ministério de Fernando Collor era tido como imbatível pelas pesquisas de opinião para disputar um novo mandato pelas urnas.

Cláudio Humberto fez questão de frisar que Fernando Collor de Mello não mistura amizade pessoal com política e admitiu que a reação do presidente eleito à indicação do empresário para o Governo do Distrito Federal foi para descaracterizar qualquer interpretação de que essa iniciativa tenha sido um arranjo que visou a indicação de Joaquim Roriz para o ministério em troca do lançamento da candidatura de Paulo Octávio para o GDF.



Ailton C. Freitas

**Cláudio: "Não houve arranjos"**